

O TEOR DE FLUORETO EM ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO DE RIBEIRÃO PRETO (SP) E REGIÃO, NOS ANOS DE 2007 E 2008

Dovidauskas S., Okada MM, Briganti RC, Fregonesi BM, Santos AR, Souto MAM, Okada IA.

Instituto Adolfo Lutz, Ribeirão Preto, SP – e-mail: sergio2794@terra.com.br

Objetivo - Comparar a qualidade da fluoretação em águas para consumo humano de 25 cidades da região de Ribeirão Preto (SP) entre os anos de 2007 e 2008. **Materiais e métodos** - Todas as amostras de água avaliadas foram colhidas pelos fiscais das Vigilâncias Sanitárias dos respectivos municípios, como parte do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (PROÁGUA). A determinação de fluoreto foi realizada por potenciometria, utilizando eletrodo íon seletivo e tampão TISSAB T₃. **Resultados** – Das 2068 amostras analisadas em 2007, 56% estavam em desacordo com a Resolução SS-250 de 15/08/1995 (44,9% com $F^- < 0,6\text{mg/L}$ e 11,1% com $F^- > 0,8\text{mg/L}$), expondo 60,5% da população da região a água inadequadamente fluoretada (considerou-se a porcentagem de amostras em desacordo diretamente proporcional à porcentagem da população exposta a água inadequadamente fluoretada). Em 2008, 51,9% de um total de 2160 amostras mostraram resultados insatisfatórios quanto ao teor de fluoreto: sendo que 39,4% e 12,5 % apresentaram respectivamente $F^- < 0,6\text{mg/L}$ e $F^- > 0,8\text{mg/L}$, o que corresponde a uma exposição de 45,9% da população a água com teores de flúor insatisfatórios. Essa diminuição na porcentagem de população exposta a fluoretação inadequada, pode ser atribuída principalmente à contribuição da cidade de Ribeirão Preto que, de 69,8% de água em desacordo em 2007, passou a 35,0% em 2008, o que corresponde a um incremento de mais de 190.000 habitantes recebendo água com teor de flúor dentro dos limites estabelecidos pela Resolução SS-250. **Conclusão** – Embora significativa, a queda de 60,5% para 45,9% na porcentagem da população que recebem água contendo teores de flúor insatisfatórios, não reflete a região como um todo, mas sim um efeito local relacionado à melhoria da qualidade de fluoretação da água na cidade de maior população da região.